

Exemplares de cartazes subversivos

Afixados nas ruas de Nova Lima

PASSEM IMPUNEMENTE PELAS RUAS DE NOVA LIMA OS MATADORES DE WILLIAM E ORNELIO

ISTO PROVA A CUMPLICIDADE
DO GOVERNO DE DUTRA E MILTON CAMPOS
NO INFAME ASSASSINATO PRATICADO PELOS
CAPANGAS DA "INGLESÁ".

NESTE 30º DIA DO MASSACRE DE NOVA LIMA,
INTENSIFIQUEMOS A LUTA PELA EXPULSAO DOS
GRINGOS IMPERIALISTAS, POR AUMENTO DE SALARIOS
E PUNICAO DOS CRIMINOSOS.

Resposta ao Assassínato

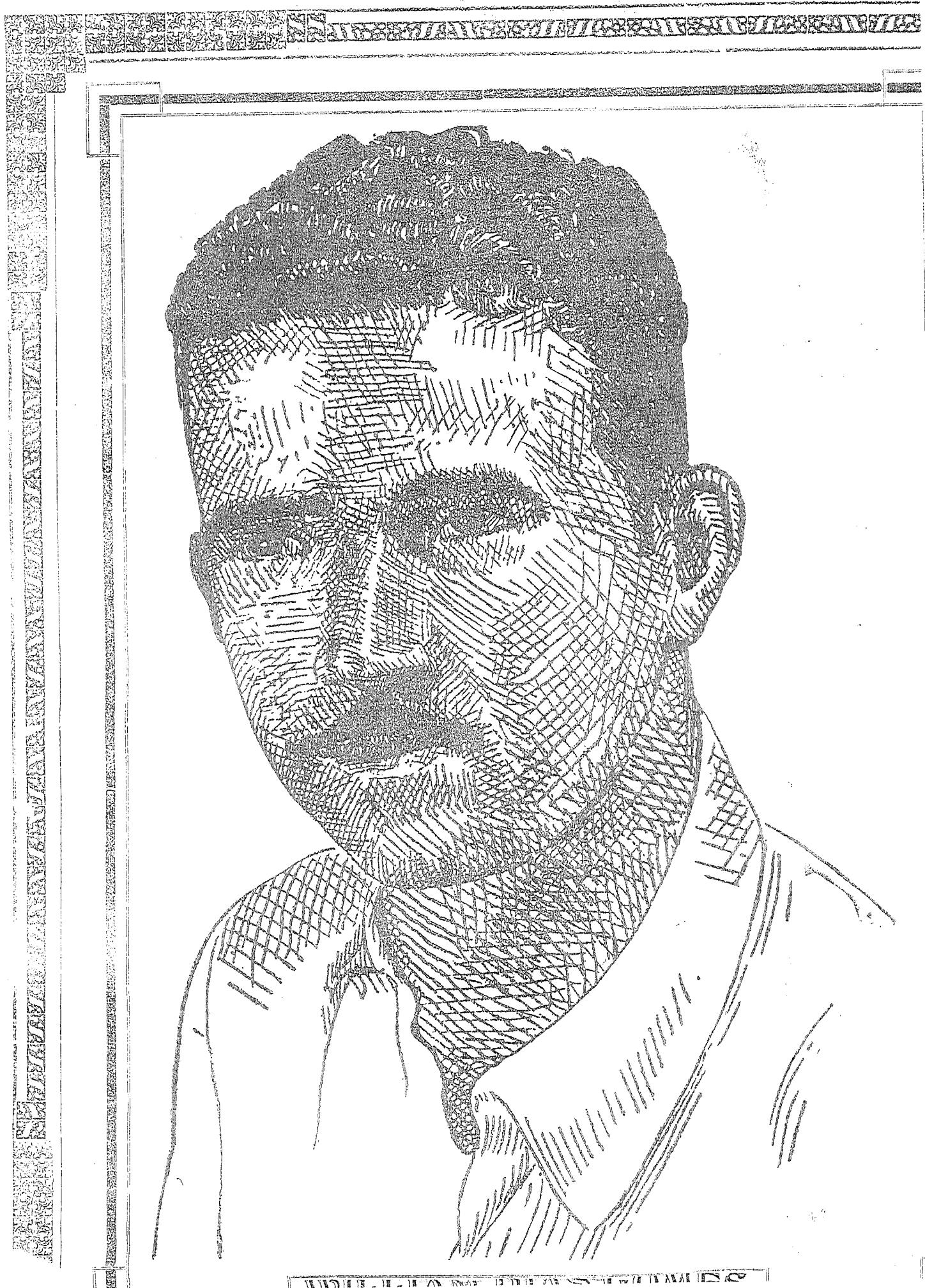
— DE —

WILLIAM

Povo Lutará:
contra a Ditadura!

Aumento de Salários!

ERA O CAPITAL ESTRANGEIRO!



*72
Lima*

"GAZETA DE NOVA LIMA" NOTICIANDO ASSEMBLÉIA GERAL DO

SINDICATO DOS OPERARIOS DE NOVA LIMA, DE SETEMBRO DE 1948.

CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE SALÁRIOS, INTEGRADA DE ELEMENTOS ENVOLVIDOS NO PRESENTE INQUERITO, E NOTICIÁRIO SÔBRE ATITUDES DESRESPEITOSAS DOS COMUNISTAS EM RELAÇÃO ÀS AUTORIDADES.

(Semanario noticioso e independiente)

GAZETA DE

Ano IV

Nova Lima, 25 de

O FRANCASSO

Os Partidos políticos, hoje, perderam o feitio regionalista dos Estados do Brasil porque eles são de caráter nacional.

Embora o P.S.D. seja o Partido Majoritário na Assembléia de Minas, isso nada significa no âmbito geral da organização dos partidos políticos federais como são os nossos. Desta maneira, o que se constata no cenário político brasileiro é que da totalidade dos Estados e Territórios nacionais, apenas seis Governadores não são do P. S. D. Todos os mais pertencem ao Pessedismo, cujo élite formam a corrente do maior partido político brasileiro.

O, proprio Governador Otávio

Mangabeira, da U. D. N., já declarou que o P. S. D. sozinho elegerá o Presidente da República, na futura sucessão presidencial.

As notas de Bairrismo de espírito tacanho em política, sobrepõem as sobrenotas da amplitude e da visão larga dos partidos políticos nacionais, que abrangem todo o Brasil, e não é política, mas de oportunismo e regionalismo barato de um Estado naufragado pelo maremoto das conquistas de posições que em nosso Estado, os udnistas avançaram desenfreados a que não podemos chamar de política, mas de oportunismo e Jacobinismo.

EVITED

P E L A R I

Como todas as coisas deste mundo, a respiração tem um lado visível e outro oculto; um lado exótico, isto é, conhecido pela ciência oficial e um lado esotérico, isto é, desconhecido.

A CESAR O QUEE' DE CESAR

Santo de casa não faz milagres. Eis af um ditado antigo, tão antigo quanto todos os outros. Esta, entretanto, não razem si a sabedoria e o acerto que nos é dado observar nos de maiores.

Os Santos não escolhem lugar para fazer milagres e, portanto, podem fazê-lo em sua própria casa, contanto que, para is-

to, sejam invocados. Mas, porém, os seus coabitantes não lhe invocam o nome e não lhes pedem o milagre, o Santo, por sua vez, se sente sem amparo e até desprestigiado na classificação hierárquica do mundo dos céus.

Este ditado, a que me refiro, nunca teve nada que dizer com respeito ás criaturas celestes.

sim sempre foi empregado com o intuito de justificar o fracasso, a falta de sorte, a inadaptação de um número elevado de pessoas a um meio que é muito seu.

Aqui em Nova Lima então este modo de encarar as causas se enraizou de tal modo que os filhos desta terra tão rica, sempre têm sido preteridos em tudo e até já acham isto uma causa muito natural.

Eu tenho impressão até de que a primeira pessoa que dis-

O Governo de Milton Campos cumplice no assassinato de William Dias Gomes

No dia 7 de Novembro de 1943, um bando de capangas embriagados, agentes do Ministério do Trabalho e a serviço da Cia., Morro Velho, invadu o Escritório dos Vereadores do Povo em Nova Lima, ASSASSINANDO EM SEU INTERIOR o líder operário e vereador mais votado da cidade, William Dias Gomes que dirigia a luta pelo aumento de Cr\$7.00 diários nos salários de todos os mineiros. E nesse mesmo ataque também foi vítima do bando assassino o trabalhador Orígenes, morto pelos bandidos com os maiores requintes de perversidade.

Esse aumento de salários tão valentemente pleiteado pelos operários representaria mais ou menos 12 mil contos por ano para os seus 5.800 trabalhadores e suas famílias, o que levou a Cia. Morro Velho a utilizar todos os recursos "para com menos dinheiro" impedir que seus lucros d. 30 a 40 mil contos fossem diminuídos.

O assalto foi realizado com grande publicidade e com pleno conhecimento da delegação de polícia, capitão Mario Lindberg, parceiro de pôcker de chefes pessedistas locais.

Ele garantiu a chacna abandonando deliberadamente o policiamento no ponto mais central da cidade, "poucos minutos antes" dos agressores invadirem o Escritório.

Entre os defensores do Escritório encontrava-se o operário Raimundo Barreto, trabalhador da Cia., valente companheiro de William, que foi preso pela polícia "que chegou poucos minutos depois" do serviço feito pelos ingleses, apenas para prendêr os agredidos porque até hoje nem um só elemento dos capangas foi incomodado pela polícia.

Esse acontecimento é conhecido em todo o Brasil. É um crime que sempre será recordado em todo o Estado de Minas. Sua preparação e consumação são também conhecidas em todos os seus detalhes, principalmente pela população de Nova Lima. Ninguém desconhece os assassinos que continuam impunes, em plena liberdade, reunindo com chefes políticos locais e ainda acobertados pela polícia, enquanto Raimundo Barreto, uma das vítimas do bando continua preso nos carcereis de Milton Campos, Pedro Aleixo e Campos Cristo.

Transferiram imediatamente o capitão Mário Lindberg, dada sua escandalosa cumplicidade no assalto, DANDO INÍCIO A' COMEDIA DE UM INQUERITO, cujo único resultado até agora foi manter Raimundo Barreto na prisão, enquanto os capangas da Cia. Morro Velho, permanecem livres para novos assassinatos, debaixo da mais cínica proteção da polícia do Estado, que ainda hoje fornece "firas" especiais para o serviço da Cia.

Até agora permanece a vergonhosa pressão policial sobre os trabalhadores da Cia. estrangeira, que não podem mais reunir em recinto fechado para discutirem suas necessidades, porque a isso são impedidos, pelo ca-

pitão de polícia de Nova Lima e pelo tenente de Raposos, autoridades zelosas pelos interesses da empresa, orientadas pela chefatura de polícia para oprimir e perseguir os trabalhadores da Morro Velho.

Denunciamos ao povo e aos trabalhadores de Minas Gerais e do Brasil mais este crime da "eterna vigilância" em conivencia com a Cia. Morro Velho e o Ministério do Trabalho, conclamando-os a dirigirem seus protestos ao governo estadual exigindo liberdade para Raimundo Barreto e cadeia para os assassinos, todos os seus comparsas.

Telegramas individuais e coletivos, cartas, memoriais, abaixo-assinados, comícios e palestras devem continuar lembrando aos ocupantes do "Palácio da Liberdade" que governar não é somente pagar a alta do leite com dinheiro do povo e mandar a polícia contra os grevistas heroicos de Lafaiete, da Belgo-Mineira, dos textis de Juiz de Fora, dos ferroviários da Leopoldina e Vitoria-Minas, os rodoviários de Uberlândia, os mineiros da Nova Lima e Casa de Pedra.

Protestos de toda a natureza devem recordar ao sr. Milton Campos a necessidade de libertar Raimundo Barreto e que governar o Estado de Minas Gerais não é só entregar aos americanos o Vale do Rio Doce, o minério de Lafaiete e Congonhas, a usina do "Gafanhoto" e o aumento de preços de tarifas para a Cia. Força e Luz (de americanos), nem dar de mão beijada tudo que a Belgo-Mineira, os textis de Juiz de Fora, os ferroviários de Minas Gerais aos Abbinks, Rockefellers e demais capitalistas estrangeiros que aqui vêm para roubar nossos minérios e nossa energia elétrica, com a tenebrosa cumplicidade dos Joaquim Silverios modernos.

Todos os meios de protestos são úteis, sem contudo nos esquecer de que a organização do povo e dos trabalhadores é a única maneira de barrar os crimes da ditadura de Dutra e seus sócios do acordo inter-partidário, único método eficiente de conseguir aumento de salários e de lutar pela liberdade e independência da nossa terra.

**LIBERDADE PARA RAIMUNDO BARRETO!!!
CADEIA PARA OS ASSASSINOS DE
WILLIAM DIAS GOMES!!!
TUDO PELO AUMENTO DE SALARIOS!!!**

Os vereadores de Prestes:
ORLANDO BONFIM JUNIOR, Belo Horizonte — ANELIO MARQUES GUIMARAES, Nova Lima — ANTONIO LIBERATO, Nova Lima — LINDOLFO HILL, Juiz de Fora — ROBERTO MARGONARI, Uberlândia — HILDA FERREIRA, Araguari — LAHLSON GODOI Peçôs de Caldas — JOSE VIRGILIO, MINEIRO, Uberlândia — ENKMAR BORGES, Uberlândia — ENOQUE DE PAIVA, Uberlândia — GALBA RODRIGUES FERRAZ, Cataquizes — PEDRO PAULO RODRIGUES, Aimorés — ANTONIO PEDRO DE ANDRADE, Sabará — LUCILIA ROSA, Campo Florido.